Clipping Diário

TJPI

17/10/2019

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 Graus	17.10.19		

Cerimônia feita em casa · 17/10/2019 - 09h10

Homem e mulher resolvem se casar após 51 anos morando juntos no Piauí

O senhor Raimundo Nonato Quaresma de Sousa, de 80 anos, realizou o seu maior desejo, na última terça-feira (15/10), se casando com a senhora Antônia Oliveira da Rocha, de 73 anos, com quem tinha apenas união estável há mais de 51 anos. A celebração foi realizada pelo juiz Luís Henrique Moreira Rego, que se deslocou até a residência do casal, na cidade de José de Freitas. Com informações do **SaraivaRepórter**.

O casal já convivia há mais de 51 anos em união estável e, a pedido da noiva, só agora desejaram contrair o casamento civil.

O aposentado, devido à idade avançada e se encontrar impossibilitado de dirigir-se até a Comarca de José de Freitas, por ser cadeirante, solicitou a um amigo que fosse até ao juiz Luís Henrique e solicitasse o seu deslocamento até sua residência para realizar o casamento. O magistrado prontamente atendeu a solicitação, realizando o seu maior sonho do senhor Raimundo Nonato, que era de se casar com dona Antônia Oliveira.

Toda a documentação para o casamento foi providenciada pelo amigo do casal, o Graça, e um dos membros do Cartório de 2º Oficio de Registro Civil se deslocou até a residência dos noivos para assinatura dos papéis de habilitação do casamento.

Decorrido o prazo legal de 15 dias para a publicação do edital, o casal marcou para a última terça-feira (15/10) a celebração do casamento na sua própria residência.

Uma cerimônia simples, porém repleta de emoção por parte dos noivos, das testemunhas e do próprio juiz Luís Henrique, que na ocasião, fez um belo discurso mostrando a importância do instituto do casamento na vida dos noivos.

O senhor Raimundo Quaresma, emocionado, disse que nunca houve qualquer tipo de discussão ríspida entre eles ou falta de respeito durante todo esse tempo que convivem juntos.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Saraiva Repórter	16.10.19		

Juiz celebra casamento de homem de 80 anos com mulher de 73 anos na própria residência dos noivos na cidade de José de Freitas

Na manhã desta terça-feira (15 de outubro de 2019), o juiz titular da Comarca de José de Freitas-PI, Luís Henrique Moreira Rego se deslocou até uma residência na Rua Rosa Barbosa, no bairro Cidade Nova, na cidade de José de Freitas, onde realizou o casamento civil dos idosos Raimundo Nonato Quaresma de Sousa, que tem 80 anos de idade e é cadeirante, que realizou o seu maior desejo se casando com a senhora Antônia Oliveira da Rocha, 73 anos de idade, com quem tinha apenas união estável há mais de 51 anos. A cerimônia do casamento teve início por volta das 9h30min e terminou uma hora depois.

O aposentado Raimundo Quaresma devido à idade avançada e se encontrar impossibilitado de dirigir-se até a Comarca de José de Freitas, por ser cadeirante, solicitou ao amigo conhecido por Graça que fosse até o juiz Luís Henrique e solicitasse o seu deslocamento até sua residência para realizar o matrimônio de casamento com a agora sua esposa, a senhora Antônia Oliveira. O magistrado Luís Henrique prontamente atendeu a solicitação do seu Raimundo Quaresma que queria realizar o seu maior sonho que era se casar com dona Antônia Oliveira.

Diante desta situação, usando de bom senso e bom critério, compadecido da situação do idoso e cadeirante Raimundo Quaresma, juntamente com o desejo de atender seu pedido, de forma não onerosa, o juiz Luís Henrique não hesitou e aceitou realizar o matrimônio do idoso Raimundo Quaresma com a também idosa Antônia Oliveira na própria residência dos noivos.

Decorrido o prazo legal de 15 dias para a publicação do edital, os nubentes marcaram para a data de hoje (15 de outubro de 2019) para a celebração do casamento na sua própria residência.

Uma cerimônia simples, porém repleta de emoção por parte dos noivos, das testemunhas e do próprio juiz Luís Henrique, que na ocasião, fez um belo discurso mostrando a importância do instituto do casamento na vida dos noivos.

O juiz Luís Henrique ficou visivelmente emocionado e disse está bastante satisfeito com a realização do casamento do casal de 80 e 73 anos. O casal já convivia há mais de 51 anos em união estável e, a pedido da noiva, só agora desejaram contrair o casamento civil. O

senhor Raimundo Quaresma, visivelmente emocionado, aproveitou a ocasião para dizer, após a cerimônia, que nunca houve qualquer tipo de discussão ríspida entre eles ou falta de respeito durante todo esse tempo que convivem juntos.

Da mesma forma que o casamento em cartório, o casamento em diligência deve ser realizado de forma pública, a portas abertas durante todo o ato de sua realização.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Cidades na Net	17.10.19		

Homem e mulher resolvem se casar após 51 anos morando juntos no Piauí

O senhor Raimundo Nonato Quaresma de Sousa, de 80 anos, realizou o seu maior desejo, na última terça-feira (15/10), se casando com a senhora Antônia Oliveira da Rocha, de 73 anos, com quem tinha apenas união estável há mais de 51 anos. A celebração foi realizada pelo juiz Luís Henrique Moreira Rego, que se deslocou até a residência do casal, na cidade de José de Freitas.

O casal já convivia há mais de 51 anos em união estável e, a pedido da noiva, só agora desejaram contrair o casamento civil.

O aposentado, devido à idade avançada e se encontrar impossibilitado de dirigir-se até a Comarca de José de Freitas, por ser cadeirante, solicitou a um amigo que fosse até ao juiz Luís Henrique e solicitasse o seu deslocamento até sua residência para realizar o casamento. O magistrado prontamente atendeu a solicitação, realizando o sonho do senhor Raimundo Nonato, que era de se casar com dona Antônia Oliveira.

Toda a documentação para o casamento foi providenciada pelo amigo do casal, o Graça, e um dos membros do Cartório de 2º Oficio de Registro Civil se deslocou até a residência dos noivos para assinatura dos papéis de habilitação do casamento.

Decorrido o prazo legal de 15 dias para a publicação do edital, o casal marcou para a última terça-feira (15/10) a celebração do casamento na sua própria residência.

Uma cerimônia simples, porém repleta de emoção por parte dos noivos, das testemunhas e do próprio juiz Luís Henrique, que na ocasião, fez um belo discurso mostrando a importância do instituto do casamento na vida dos noivos.

O senhor Raimundo Quaresma, emocionado, disse que nunca houve qualquer tipo de discussão ríspida entre eles ou falta de respeito durante todo esse tempo que convivem juntos.

Fonte: 180 graus com informações do Saraiva Repórter

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Realidade em Foco	17.10.19		

Juiz celebra casamento em José de Freitas de homem de 80 anos com mulher de 73 anos

Na manhã desta terça-feira (15 de outubro de 2019), o juiz titular da Comarca de José de Freitas-PI, Luís Henrique Moreira Rego se deslocou até uma residência na Rua Rosa Barbosa, no bairro Cidade Nova, na cidade de José de Freitas, onde realizou o casamento civil dos idosos Raimundo Nonato Quaresma de Sousa, que tem 80 anos de idade e é cadeirante, que realizou o seu maior desejo se casando com a senhora Antônia Oliveira da Rocha, 73 anos de idade, com quem tinha apenas união estável há mais de 51 anos. A cerimônia do casamento teve início por volta das 9h30min e terminou uma hora depois.

O aposentado Raimundo Quaresma devido à idade avançada e se encontrar impossibilitado de dirigir-se até a Comarca de José de Freitas, por ser cadeirante, solicitou ao amigo conhecido por Graça que fosse até o juiz Luís Henrique e solicitasse o seu deslocamento até sua residência para realizar o matrimônio de casamento com a agora sua esposa, a senhora Antônia Oliveira. O magistrado Luís Henrique prontamente atendeu a solicitação do seu Raimundo Quaresma que queria realizar o seu maior sonho que era se casar com dona Antônia Oliveira.

Sr. Raimundo Quaresma e sua esposa Sra. Antônia Oliveira, logo atrás as testemunhas, no momento de sua cerimônia de casamento – Foto: Saraiva Repórter.

Diante desta situação, usando de bom senso e bom critério, compadecido da situação do idoso e cadeirante Raimundo Quaresma, juntamente com o desejo de atender seu pedido, de forma não onerosa, o juiz Luís Henrique não hesitou e aceitou realizar o matrimônio do idoso Raimundo Quaresma com a também idosa Antônia Oliveira na própria residência dos noivos.

Juiz Luís Henrique realiza a cerimônia de casamento num lugar improvisado pelos noivos – Foto: Saraiva Repórter.

Ao aceitar o pedido, o juiz Luís Henrique designou o senhor Graça, amigo pessoal do senhor Raimundo Quaresma, a se deslocar até o Cartório de 2º Oficio de Registro Civil e Notas de José de Freitas, tendo como tabeliã interina Ana Maria de Albuquerque Fortes Azevedo, para providenciar toda a documentação necessária para a habilitação do casamento.

De posse da documentação, o senhor Graça foi até o Cartório de 2º Oficio de Registro Civil, e diante da tabeliã substituta Suyany Kênia Cardoso da Silva, deu inicio ao processo de habilitação dos nubentes, que veio a se concluir quando um dos membros do cartório, o jovem José Gonçalves Saraiva Júnior, se deslocou até a residência dos noivos para assinatura dos papéis de habilitação do casamento.

Decorrido o prazo legal de 15 dias para a publicação do edital, os nubentes marcaram para a data de hoje (15 de outubro de 2019) para a celebração do casamento na sua própria residência.

Uma cerimônia simples, porém repleta de emoção por parte dos noivos, das testemunhas e do próprio juiz Luís Henrique, que na ocasião, fez um belo discurso mostrando a importância do instituto do casamento na vida dos noivos.

Juiz Luís Henrique durante a cerimônia falou sobre a importância do instituto do casamento – Foto: Saraiva Repórter.

Juiz Luís Henrique assinando o termo de casamento diante dos noivos – Foto: Saraiva Repórter.

O juiz Luís Henrique ficou visivelmente emocionado e disse está bastante satisfeito com a realização do casamento do casal de 80 e 73 anos. O casal já convivia há mais de 51 anos em união estável e, a pedido da noiva, só agora desejaram contrair o casamento civil. O senhor Raimundo Quaresma, visivelmente emocionado, aproveitou a ocasião para dizer, após a cerimônia, que nunca houve qualquer tipo de discussão ríspida entre eles ou falta de respeito durante todo esse tempo que convivem juntos.

Juiz Luís Henrique junto com o Saraiva Júnior foram até a residência dos nubentes para a cerimônia de casamento – Foto: Saraiva Repórter.

Os nubentes ficaram muito agradecidos pela prestimosidade do juiz Luís Henrique em ter ido até a sua residência e celebrado o seu casamento. O senhor Raimundo Quaresma e a dona Antônia Oliveira ficaram emocionados com a humildade e a sensibilidade do juiz durante todo o tempo em que o mesmo, esteve em sua residência. Depois da cerimônia, o casal ofereceu um lanche aos convidados.

Vale destacar que essa modalidade de casamento, conhecido como casamento em diligência é aquele que é celebrado fora do cartório, por motivo de força maior, por vontade dos noivos e com o consentimento do juiz.